

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1900

SANTA CATHARINA

NUM. 454

A instrução primaria no Estado

A inauguração do Banco Sul do Brasil

O raid do Club "Martinelli" á Palhoça. Brilhante manifestação ao dr. Abelardo Luz

A reconciliação da França com a Inglaterra

A GRAVE SITUAÇÃO DA FRANÇA

Realizou-se hontem ás 14 1/2 horas, a inauguração do Banco Sul do Brasil, importante instituição de crédito fundada no Rio de Janeiro para funcionar nesta capital e em todo o Estado.

Deve-se a criação de tão auspiciosa sociedade aos patrióticos esforços do grande industrial dr. Henrique Lage, auxiliado nesse tentamen pelo dr. Celso Bayma, nosso illustre representante na Câmara dos Deputados.

A hora marcada, S. Exa. o Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado, acompanhado dos sr. dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda; capitão de mar e guerra Frederico da Cruz Secco, Oscar Rossas, capitão João Cancio, dr. Otavo Freire e tenente Octavio Costa, compareceu na sede do Banco, a rua Conselheiro Mafra n. 9, sendo alli recebido pelo seu director-vice-presidente, sr. José O'Donnell, que estava rodeado de todo o pessoal do Banco Sul do Brasil.

Em pouco tempo, todas as dependências do Banco achavam se cheias de convidados.

O Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador, percorreu todas essas dependências do novo estabelecimento, que se achavam equipadas, apresentando excellentes aspectos.

Após, o sr. José O'Donnell offereceu ao Sr. Dr. Governador uma taça de champagne.

Por essa occasião, o mesmo director vice-presidente do Banco proferio o seguinte discurso:

«Vae iniciar hoje a sua collaboração na vida economica de Santa Catharina, o Banco Sul do Brasil. Nascido sob o influxo da acção emprendedora de V. Exa., cujo Governo é um estimulo a todas as iniciativas fecundas a nova instituição bancaria surge entre as sympathias de quomos ancians pela grandeza do nosso Estado.

A Henrique Lage, já vinculado ao nosso torrão através de empresas grandiosas e á operacão de Celso Bayma, devemos o consagrado dos elementos materiaes que entraram na fundação deste estabelecimento bancario.

Tendo a guiar-lhe a existencia a iniciativa culta de Henrique Lage, o industrial moderno, cujas palavras de saudação a V. Exa., na pouco proferidas, sobre as aguas da magestosa bahia, ainda perduram em nosso espirito, devemos nutrir fundas esperanças no auxi-

lio que ao desenvolvimento das nossas riquezas prestará o novo Banco, cuja inauguração nos congratua neste momento.

Agradecendo a V. Exa. a minima gentileza de vossa honra, a presença a este acto, ergo a minha taça em saudação ao progresso do Estado de Santa Catharina, na pessoa de V. Exa.,

S. Exa. agradeceu muito as bellas palavras do sr. O'Donnell e constatou que para haver progresso nos Estados, esses instrumentos de credito, que fomentam e facilitam as operações, são indispensaveis.

S. Exa. bebeu á prosperidade do Banco Sul do Brasil e ao seu principal creador o dr. Henrique Lage.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, eminente Governador do Estado; dr. Adolpho Konder, Secretário da Fazenda e interino do Interior; capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, capitão do Porto; dr. Henrique Lage, juiz Federal; Oscar Rossas, director da «República» e da «Imprensa Official»; capitão João Carvalho, Superintendente municipal; drs. Carlos Wendenhausen e Abelardo Luz, deputados estaduais; João Luzzi, por si e pelo Banco Nacional do Commercio; dr. João de Deus Faustino da Silva, chefe de Policia interior; major Gustavo Silveira, Director do Theatro; coronel Leonel Luz, agente da Companhia N. Costeira; dra. Nelson Guimarães, delegado de Policia; Eripedes Ferro, chefe do Districto Telegraphico; Oscar de Oliveira Ramos, pela «República» e pelo «Correio do Povo»; de Porto Alegre; Augusto F. de Souza, chefe da Commissão de Melhoramentos do Porto; Gerson de Almeida, por si e pelo Banco do Brasil; Allan Gregg, sub director da Commissão Rockefeller; Carlos Cordeira, director do Gabinete de Identificação; Otavo Freire Junior, director das Obras Publicas; Heitor Blum, agente do Lloyd Brasileiro; professor Henrique Fontes, director da Instrução Publica; Achylles dos Santos, major Januario Cortes, commandante da Força Publica; Hoepcke, irmão & Cia, Carl Hoepcke, João Kretz, Joaquim de Oliveira Costa, major João Sanford, Florencio T. da Costa, Guilherme Chaplin, vice conselheiro; F. Romano, Jaime Couto, pelo dr. Ferreira Lima, director da Hygiene; Pedro de Alencaster Pereira, por si e pelo sr. Ernesto Natividade, De-

putado Flaviano Gastão, suplente do Juiz da 2ª Vara; Moura e Soutinho; Jorge Missi & Cia, Pedro G. Mattar, por si e pelo sr. major Eduardo Horn; Henrique Bragemann, Francisco J. Ramos, Brandão & Comp., Germano Bortch, Oswaldo P. da Luz, por si e por seu pae Rodolpho P. da Luz; Luiz A. Junior, J. C. de Oliveira, Alvaro Dias de Lima, chefe da Estação Telegraphica; Rosa Neves & Comp., Casilhos França, Constantino Garofalis & Comp., José F. de Castro, por F. Mattarazzo & Comp. Ltda; Pompilio Luz Filho, John Williamson, Victor Busch, Henry G. W. Rauner, Padre Niclau Gesing, representante do exmo. sr. Bispo Duceano; Padre Jorge Sidelmar, por si e pelo sr. reverdo, padre Director do Gymnasio Catharinense e pelo Monsenhor Francisco Toppi; W. Loutau, Clementino F. B. de Brito, Marçal Joaquim Cardoso, Colombo Spinda, a Sabino, Luiz de Oliveira Carvalho, W. Lessag, Elycio Simões, coronel Leonardo Jorge de Campos Junior, Virgilio José Garcia, José O'Donnell, José Gil, João Ferreira da Cunha, Ricardo O'Donnell, Wenceslau Freydenleben, Odilon Grijó, José Diniz, Mario C. da Silva, Arnaldo Busch, Armando Blum, A. B. Araujo, Germano Emilio Wull, Antonio Hypolito Vieira

O deputado Edmundo Luz

em Tubarão

O nosso collega do «Independente» de Tubarão, dirigiu nos o seguinte telegramma:

«Tubarão 10. Esteve aqui o deputado estadual dr. Edmundo da Luz Pinto que ficou encantadissimo por tudo que viu nesta cidade.

Visitado o Campo de Culturas da Empresa Agricola, teve para se elegoza da verdadeiro entusiasmo, deante da prodigiosa fecundidade do vale do Tubarão.

O vibrante e talentoso tribuna, visito, em companhia de innumerous amigos, as repartições publicas, inclusive o Grupo Escolar «Hercílio Luz».

O dr. Edmundo Luz chegou hoje para a Laguna, onde um bote fôra bastantemente concorrido.

11. O general Alirio Nogueira, covideu o general Gaspar, para um justas luto, amarel.

O raid do Club Nautico "Francisco Martinelli" á Palhoça

BRILHANTE RECEPÇÃO

As homenagens prestadas ao Dr. Abelardo Luz

A cidade de Palhoça revestiu se, ante-hontem de galas para receber ao valoroso moçidade do Club Nautico «Francisco Martinelli», que a realizar o seu projectado «raid» áquella cidade.

Domingo, graças á excellenti do tempo restante, o Club «Martinelli» pôde effectuar a prometida prova de resistencia.

As 8 horas partiram do seu galpão, na Praia de Fóra, as seguintes «yoles» com as respectivas guarnições:

1ª «Iraza»: Iracy Brazil, patrão; Elpidio Souza, J. J. Castro, Caralambus Comminos, Raphael Linhares.

2ª «Iraçy»: Acyvoli Vieira, patrão; Rubens Serra Martins, Clovis Viagas, Roberto Oliveira e tenente Olympio Cunha.

3ª «Iracema»: Ernesto Medeiros, patrão; Alcino Linhares, Renato Garcia, J. Pol, João da Purificação.

4ª «Irahyba» (para extrantes): dr. Abelardo Luz, patrão; Liborio Sincini, Leovegildo, Juvenal Martins, Rodolpho Rosa.

5ª «Irajá» (guarnição extra): Luiz Carvalho, patrão; Florimundo Garcia, Miguel Sava, João Paulino, Edgard Pedreira.

Iniciada a viagem, que foi magnifica, os valentes «rowers» do sympathico Club «Martinelli» chegaram á cidade da Palhoça, dentro do curso exacto de tempo de 45 minutos.

A primeira «yole» a chegar foi «Irahyba», sendo recebida por entre acclamações.

Com pouca differença de tempo, chegaram as outras embarcações.

Uma commissão esperava a chegada dos arrojados moços.

Felizes os cumprimentos, trocados em abraços, os excursionistas foram levados ao Hotel Scheffer, onde tomaram excellentes e profusas refeições.

No Supper-entertainment, as sympathias da Palhoça tomaram commoventes e salutaris commoventes.

No edificio da Superintendencia, presidiado por sr. Superintendente, Juiz de Direito, Promotor Publico e demais autoridades, realizou-se brilhante sessão civica.

O sr. dr. Abelardo Luz, acompanhado e eloquentemente tribuna, t'raes improvissos eloquentes, rendeu homenagem ao catalogo do Fernando Lara e agradeceu as honras conferidas em seu nome a si e ao Club «Martinelli» de que se tratava.

Depois de honrar-se prova de resistencia a validade, os participantes celebraram a seguir convívio de «convívio» para o Hotel Scheffer, para tomarem parte no almoço que lhes estava preparado.

Organizado em, em favor a Superintendencia, da França, uma commissão publicista, da qual se destacou sr. dr. Abe-

lardo Luz, durante o trajeto, o qual saudou o sr. Antonio Augusto Vidal, veterano da Guerra do Paraguay, que, no domingo anterior, como substituto do sr. Superintendente, o tinha esperado naquella cidade para homenageal-o e aos seus commoventes do invicto Club Nautico «Martinelli».

No Hotel Scheffer foi servido opiparo banquete.

Sentaram-se á mesa os seguintes cavalheiros: Dr. Mario Rocha, coronel Antonio Augusto Vidal de Monteiro de Barros, João Paulo Ferreira e outros.

O Jôgar de honra coube ao Sr. Dr. Abelardo Luz, illustre deputado.

O agape esteve simplesmente delicioso.

Se a sua lista:

Sopa a Liborio Sincini, galinha assada á moda Abelardo Luz, galinha escolhida á moda Martinelli, almôndegas á Palhoça, Roast-beef á rovers, Bifes á moda Roberto Soares, Peris á brasileira, Arroz á Luiz Carvalho, Batatas á Iracy Brazil, Macaenão á Serra.

Frangue, doces diversos em complot, vinhos diversos, cerveja, charras, café e chá.

Durante o almoço a banda de musica «Amor e Progresso», tocou diversas peças do seu repertorio.

As «champagnes» do sr. dr. Abelardo Luz, preferiu uma elegantissima «yole», em que tratou ao mesmo tempo, do desenvolvimento physico da moçidade como appetivo e da riqueza das diversas sports e principalmente do canoagem, fôo de accordo com a director do mesmo povo, descrevendo de aquelles.

Apresentando a remissão correspondente, fôo pela população da Palhoça, as suas illustres palavras foram calorosas de sympathias applicadas.

O sr. dr. Monteiro de Barros agradeceu, em um discurso cheio de enthusiasmo, a recepção do sr. dr. Abelardo Luz, presidente do Club «Martinelli», mandando a todos.

Durante a festa, de mais honras, da Palhoça, fôo dada a honra de ser o primeiro a receber o sr. dr. Abelardo Luz, presidente do Club «Martinelli», mandando a todos.

Durante a festa, de mais honras, da Palhoça, fôo dada a honra de ser o primeiro a receber o sr. dr. Abelardo Luz, presidente do Club «Martinelli», mandando a todos.

Durante a festa, de mais honras, da Palhoça, fôo dada a honra de ser o primeiro a receber o sr. dr. Abelardo Luz, presidente do Club «Martinelli», mandando a todos.

De commoventes foram também ao Club 7 de Setembro, onde fôo feita homenagem e economica Edgar Pedreira, que amou o bello caso da Pedreira.

O sr. Florencio de Oliveira agradeceu, em nome do bello povo, mandando a todos Acyvoli, patrão do yole «Yara», victoriosa nas regatas do Rio Itaipava flando.

O sr. José Kehrig, honrado Superintendente da Pálhoça, foi quem agrediu no sessão cívica da mesma Superintendência, o discurso do dr. Abelardo Luz.

O dr. Abelardo Luz também saudou o dr. Mario Rocha illustre Juiz de Direito, na sua residência.

O sr. José Rodrigues Lopes, quando voltava a pas esta, foi cumprimentado, não estando chegado à janela por se achar enfermo.

As senhoritas paltocenses ofereceram aos pátrios das escolas lindíssimas bandeiras de seda e nos demais «revers» distintivos com as cores do Club «M. Itinelli».

Commissões

Comissão José Lier, Gaya Netto, Ozon de Oliveira e Francisco Souza. Recepção: Dr. Mario Rocha, José Kehrig, capitão Antonio Augusto Vianna, João Febronio de Oliveira, João Paulo Ferreira, José Buarque de Lacerda, João Silveira e Vicente Silveira.

Buffet: Jorge Corino de Luz, Henrique S. Saphano Kehrig, Luiz Adolpho Born, Waldemar Luz, Aniceto Zschal, Alberto Schmitt, João Scheffer e Landelino Silveira.

Festas: Carl + Basch, Germano Benzenberch Jorge Nansen e Victorio Lutz.

Comissão de Senhoritas: Harmonice Oliveira, Haranina Silva, Letícia Silva, Olga Scheffer, Otilia Schfer, Olga Oliveira, Carmen Hoffmann, Edith Hoffmann, Rita Hoffmann, Corina Luz, Virgínia Kehrig, Verouli de Schlemper, Olga Harger, Margareta Lian, Ertha Basch Carmelina Marques, Irene Basch, Maria do Carmo Oliveira, Mari Luz, Erna Harger e Nelsina Roser, Lilita Hoffmann, Elvira Scheffer.

O sr. dr. Abelardo Luz, presidente do Club M. Itinelli, recebeu o seguinte telegrama:

Florianópolis 11.—Impovibilitado ir até ao banhão satisfação até com todos bons companheiros querido Martinelli. Abraços A. A.

Florianópolis 11.—Abraços todos companheiros Bessa.

À noite, realizou-se um animado baile, dedicado aos sympathicos «revers» martinellianos.

Uma comissão de socios do Club Martinelli e composta dos jovens Antonio Barbosa, Jovita Gandra e Oswald Schuch se fiou naquela cidade para tomar parte no baile.

O dr. Abelardo Luz recebeu da comissão das senhoras que ali ficou, o seguinte telegrama:

Pálhoça, 11

O dr. Monteiro insiste pelo vosso comparecimento ao baile.

Regressaremos amanhã.

Justiça Federal

Journal Blumenauer Zeitung denunciado

Tendo o Inspector Federal das escolas subvencionadas sr. O. Est. Guimarães, actualmente em Blumenau, denunciado perante o dr. Procurador da Republica as responsabilidades pelo artigo publicado no jornal Blumenauer Zeitung, aconselhado aos paes, professores e colonos allemães a desobediencia e até a repulsa das medidas que têm sido tomadas em prol da nacionalização do ensino, pelos governos deste Estado e da União, foi a mesma denuncia hontem encaminhada ao Juiz Federal Dr Henrique Lessa, que immediatamente abriu rigoroso inquerito a respeito.

Accidente de trabalho

A Delegacia de Policia de Porto União remetteu ao Juiz Federal dr. Henrique Lessa o processo relativo ao accidente do qual foram victimas o mestre de linhas Jacob Baby e o inspector de combustíveis Alfredo Macedo, por occasião do encontro de uma machina da E. F. S. P. Rio Grande, com um ve copedado, entre Calmon e S. J. do.

Inauguração da Capella dos Coqueiros

IMPONESTES FESTAS

Conforme estava anunciado, realizou-se, hontem, a inauguração da Capella dos Coqueiros.

O dia de domingo, no surgiu entulhado, ameaçando chuva, o que viria perturbar o brilho excepcional que prometiam ter as festas nocturnas.

Felizmente o tempo conservou-se o mesmo, soprando ligeiramente o vento sueste, o que não impediu a realização das solemnidades constantes do programma, por esta folia já publicado.

Desta capital partiram, ás primeiras horas da manhã, nas lanchas de Passagem e nos bôes, innumerables familias que foram tomar parte nas festas.

Tal era a affluencia de pessoas que no Traphic Municipal, disputavam os meios de transportes, que difficil se tornava o embarque.

As 9 horas, o Exa. Revma. o Sr. D. Joaquim de Oliveira, Bispo Diocesano, accompanhado de varios sacerdotes, seguiu em lancha especial para o Estreito sendo ali recebido pelo sr. 1.º tenente Cotrim Coimbra e sua exma. esposa d. Alice Coimbra e innumerables pessoas de destaque naquella localidade.

As 10 horas, S. Revma. o Sr. Bispo Diocesano inaugurou a Capella, achando-se o elegante templo repleto de fieis, tendo logar a primeira missa solemne.

Terminada a solemndade, S. Exa. Revma. o Sr. Joaquim de Oliveira regressou á residência do sr. 1.º tenente Cotrim Coimbra.

Almoço Na residência do sr. 1.º tenente Cotrim Coimbra, foi oferecido ao Sr. Exa. Revma. o Sr. Bispo Diocesano D. Joaquim Domingues de Oliveira, um lau to almoço, no qual, tomaram parte as seguintes pessoas:

D. Joaquim Domingues de Oliveira, dignissimo Bispo Diocesano; Padre Jorge Seidelmayer, Padre Luiz Zuber, director do Gynnasio do Catharinesse; coronel André Wendhausen, Antonio Lehmkuhl, dr. Nicoláo Pederneras e exma. familia; familia Cruz, major Gustavo Silveira director de thesouro, senhora e filhas; familia Pedro Basso; senhorinha Hylda Moreira; Padre Nicoláo Giesing, secretario de Sua Exa. Revma. o Sr. Bispo D. Joaquim Domingues de Oliveira; senhorinha Joana Sanchez Trindade; Lucas Coracia de Miranda, escriptuario da Delegacia Fiscal; Tenente Cotrim Coimbra e exma. familia; Petrarcha Callado, representando o nosso collegio «O Estado»; Ulysses Francisco Machado, pela «Republica».

Aos presentes foi servida uma farta mesa de doces e finos liquidos.

Almoço correu na maior animação, sendo os presentes tratados com as mais distincções e sympathias pelo sr. 1.º tenente Cotrim Coimbra e sua virtuosa esposa, d. Alice Coimbra.

A chegada do Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz

As 13 horas, o Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, eminente Governador do Estado, accompanhado de sua comitiva, desembarcava na ponte do Estreito, onde foi recebido pelo sr. coronel Raulino Horn, illustre Presidente do Congresso do Estado; tenente Adalberto Cotrim Coimbra; Antonio Augusto Lehmkuhl, capitão-tenente Theonem Fontes, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e dr. Euzepides Ferro, chefe do Districto Telegraphico.

A comitiva que accompanhou S. Exa. composita das seguintes pessoas:

Capitão João Cancio e 1.º Tenente Octavio Costa, ajudantes de ordens e de pesada de S. Est.; dr. Adolpho Köndler, Secretario da Fazenda e interino do Estado e Justica; Oscar Rosa, Vice-Intenador da Republica do Uruguay, Director desta folia e Imprensa Official; capitão de mar e guerra Frederico Secco, capitão do porto; dr. Fausto de Souza, chefe das obras de melhoramento dos portos do Estado; dr. Carlos Wandimann, deputado Estadual; Landelino Menezes, representante da Actualidade.

Após os cumprimentos de boas vindas, sua exa. dirigiu-se para a residência do sr. tenente Cotrim Coimbra, onde se achava S. Exa. Revma. o Sr. D. Joaquim de Oliveira Bispo Diocesano.

As 13 e 45, perante a presença do Dr. Hercilio Luz e demais pessoas, o Revmo. Sr. Bispo Diocesano, iniciou a bendizena das imagens «Oração de Jesus e N. S. da Graça», que foram adquiridas em Porto Alegre para a Capella dos Coqueiros.

Este acto esteve bastante tocante.

A transladação das imagens

As 14 horas, foram transladadas as duas imagens, da residência do sr. Tenente Adalberto Coimbra, para a Capella dos

Coqueiros, com grande acompanhamento, calculando-se em 1000 das pessoas que tomaram parte no prestito religioso, inclusive. Lo xmo. Sr. Dr. Hercilio Luz e altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

A banda da Força Publica do Estado, abrilhantou a transladação, accompanhando-a e executando diversos trechos do seu vasto repertorio. Os andores foram carregados por aprendizes marinheiros.

Durante o trajecto foram observados muita ordem e respeito, o que, prova o espirito altamente disciplinado de nosso povo.

A chegada da preciosa Capella

Eram 15 horas, mais ou menos, quando o prestito religioso, chegou a Capella, tocando festivamente os sinos.

Entrada a processão as imagens foram depositadas nos altares.

S. Exa. Revma. ao ser collocados as imagens nos altares dirigiu bellas palavras de gratidão e de conforto ao Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz ali presente, ás altas autoridades e á quella familia piedosa e seus auxiliares que cooperaram para a creção da capella em que compareceram aquella solemndade.

Em seguida, teve logar a cerimonia do «Christismo»

Cerca de 300 creanças foram christmadas.

O nosso director sr. Oscar R. Silva christmou o menino Roberto filho do 1.º tenente Cotrim Coimbra e de d. Alice Coimbra.

Depois da realização deste acto religioso, teve inicio o

Leilão de ofertas

Graciosas senhoritas, n'uma elevada demonstração dos seus sentimentos religiosos, encarregaram-se do leilão de custosas prendas.

O leilão esteve animadissimo, sendo as prendas disputadas, por bons preços, pelas pessoas residentes nos Coqueiros e pelos visitantes.

Durante o leilão, a excellente banda da Força Publica fez boa musica.

regresso do Dr. Hercilio Luz

Após retoriarse da Capella S. Ex. o Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado.

A banda de musica da Força Publica executou o hymno do Estado, que, ouvido, a descoberto, por todas as pessoas presentes.

Estão, assim, concluidas as obras da Capella dos Coqueiros, que foi hontem, entregue ao Sr. Bispo e ao publico.

E' de toda justiça registarmos os ingentes esforços que para este desideratum empregaram principalmente, o Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, D. Coralia Luz, D. Alice Coimbra, Guttemann Bicho e 1.º tenente Adalberto Coimbra.

Noticias Militares

No corrente anno, attingirão a idade da compulsoria, os seguintes officiaes:

General de brigada Joaquim Panta-leão Telles de Queiroz, em 11 de Agosto.

Na arma de infantaria: Majores Luiz Irineu F. de Mendonça, em 26 de Agosto; Epaminondas T. Barreto, em 18 de Dezembro; Capitães Raymundo P. Florianopolis, em 16 de Outubro, Modesto de Moraes, em 15 de Julho; Pedro Pinheiro, D. Domingos Monteiro e José da Silva Marques, todos em Dezembro; 1os. tenentes Pacifico Antonio Xavier de Barros Junior, em 13 de Setembro; Sophonias G. Dorcelles Passos, em 3 de Dezembro; Estevão Antunes de Souza, em 23 de Dezembro; e Melchiaz de Albuquerque Paes Barreto, em 31 de Dezembro.

Na arma de Cavallaria: Capitão José Joaquim da Graça, em Dezembro; 1os. tenentes Raphael Archano de Araujo, Luiz Barreto Pereira Pinto e Eliezer Henrique da Costa, em Dezembro.

Na artilharia: coronel Ivo do Prado Monte Pires da França, em 10 de Dezembro; capitão Ricardo de Barreto, em 5 de Maio; Augusto Feliciano P. Pinto, em 24 de Maio; José Moreira de Oliveira Bahia, em 16 de Setembro e João Maria Cesar Barros, em 1 de Novembro.

O Viagemistas restitua o vigor aos velhos, e, fortifica e embelleza a sociedade.

A instrução primaria no nosso

Estado

E' do teor seguinte o despacho telegraphico que o excmo. sr. dr. governador do Estado transmittiu ao excmo. sr. dr. Ministro da Justica, em resposta ao telegramma que publicamos em nossa edição de 10 do corrente:

Florianópolis, em 9 de Abril de 1920.—Excmo. Sr. Dr. Ministro da Justica.—Rio de Janeiro.—Tenho prazer enviar V. Excia. informações pedidas seu telegramma ante-hontem municipio Araranguá escolas reunidas com 3 professores e 9 escolas isoladas, matricula 691, frequencia 522; Biguaçu 16 escolas isoladas, matricula 643, frequencia 489; Blumenau grupo escolar com 11 professores escola complementar com 4 professores e 37 escolas isoladas, matricula 2.056, frequencia 1.714; Brusque grupo escolar com 8 professores e 12 escolas isoladas, matricula 1.058, frequencia 824; Camboriú 4 escolas isoladas, matricula 297, frequencia 165; Campos Alegre 2 escolas isoladas, matricula 88, frequencia 66; Campos Novos 5 escolas, matricula 142, frequencia 117; Canoinhas 10 escolas, matricula 406, frequencia 324; Capinzal 13 escolas matricula 226, frequencia 197; Cruzeiro 9 escolas, matricula 193, frequencia 92; Curitiba 22 escolas, matricula 36, frequencia 28; Florianópolis 2 grupos escolares com 22 professores, escola complementar com 4 professores e 36 escolas isoladas, matricula 2.358, frequencia 1.792; Garopaba 8 escolas, matricula 430, frequencia 239; Imariz 7 escolas, matricula 774, frequencia 297; Itajaí grupo escolar com 11 professores e 15 escolas isoladas, matricula 1.291, frequencia 1.131; Itapopolis 7 escolas matricula 68, frequencia 56; Jaguaruna 4 escolas, matricula 284, frequencia 216; Joinville grupo escolar com 11 professores, escola complementar com 4 professores e 41 escolas isoladas, matricula 1.822, frequencia 1.464; Lages grupo escolar com 8 professores, escola complementar com 4 professores e 7 escolas isoladas, matricula 559, frequencia 459; Laguna grupo escolar com 8 professores, escola complementar com 4 professores e 11 escolas isoladas, matricula 722, frequencia 579; Mafra escolas reunidas com 4 professores e 11 escolas isoladas, matricula 603, frequencia 492; Nova Trento 13 escolas, matricula 436, frequencia 343; Orleans 6 escolas, matricula 343, frequencia 284; Pálhoça 34 escolas matricula 1.344, frequencia 931; Paraty 12, matricula 480, frequencia 387; Porto-Bello 7 escolas, matricula 323, frequencia 226; Porto União escolas reunidas com 3 professores e 5 escolas isoladas, matricula 273, frequencia 199; São Bento escolas reunidas com 3 professores e 13 escolas isoladas, matricula 240, frequencia 211; São Francisco grupo escolar com 8 professores e 3 escolas isoladas matricula 468, frequencia 366; São Joaquim 3 escolas, matricula 50, frequencia 47; São José 22 escolas, matricula 1.042, frequencia 740; Tijucas grupo escolar com 8 professores e 11 escolas, matricula 774, frequencia 539; Tubarão 16 escolas, matricula 692, frequencia 573; Urussanga 11 escolas, matricula 340, frequencia 237.—Resumo 5 escolas complementares, 10 grupos escolares, 4 escolas reunidas 426 escolas isoladas, matricula 20.760, frequencia 16.179.—Dados anteriores referem-se anno pasado.—Mesmo periodo foi consignada despesa instrução verba 853.742\$900, ou sejam mais de um quinto renda Estado orgão 4.130.000\$000.—Este anno despesa instrução foram orgãos..... 1.401.000\$000 ou quasi oveses acrescentar-se ainda com de 200.000\$ pagamento escolas já creadas este anno

Inauguração do 2.º Posto Policia

No sabado, realizou-se a inauguração official do 2.º Posto Policial, localizado na [Praia], defronte ás officinas das Obras do Melhoramento do Porto.

As 9,30 horas, mais ou menos, a sala principal, no pavimento superior do edificio, estava repleta de altas autoridades e convidados achando-se presentes os sr. capitão João Cancio, ajudante de ordens do Excmo Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado e representando S. Exa. Revma. de Deus Faustino da Silva, Chefe de Policia interino; desembargador Gil Costa, major Juvenio Cortes, commandante interino da Força Publica; dr. Nelson Guimarães, Delegado auxiliar; major Elpidio Frago, director do Interior e Justica; capitão Francisco Ferreira, Delegado de Policia da capital, Rubens «Serra Martins, official de gabinete do Dr. Chefe de Policia; 1.º tenente Silon Zosimo da Silva, 2 tenentes Muzarella da C. Silva e Adelinno M. de Souza da Força Publica; commissarios da Policia, Haroldo Reis, Manoel Tolentino de Souza e Agrippino Malra; Miguel Sivas, escriptivo, Sulpio L. Napoleão, e Ezequiel José de Souza, funcionario da Prefeitura, de Policia e dr. Oscar Ramis e Ulysses Machado pela «Republica».

As 9 servida ao presentes uma mesa de doces e cerveja, usou da palavra o Sr. Dr. João de Deus Faustino da Silva, Chefe de Policia Interino, declarando inaugurado o 2.º Posto Policial, melhoramento este que surgiu com a execução do novo Regulamento da Policia do Estado, elaborado pelo illustre sr. dr. Gil Costa, quando no brillante desempenho das funções de Chefe de Policia.

Interpretando o novo Regulamento, já foram também regulados, neste capital, os serviços de carregadores e de vehiculos.

Proseguindo a sua eloquente oração, o Sr. Dr. Faustino da Silva, salientou que aquella era o segundo Posto que a Policia inaugurava, constituindo um dos grandes melhoramentos do governo, ficando o progressista do eminente Estadista que dirige actualmente os destinos de Santa Catharina.

Em seguida, o Sr. Desembargador dr. Gil Costa congratulou-se com os presentes pela inauguração do 2.º Posto Policial, dizendo que coube ao sr. dr. Faustino da Silva, funcionario honrado, competente e zeloso a tarefa de executar a obra elaborada.

Disse que a criação dos postos policiaes que são bons serviços vão prestar á ordem publica, era um dos grandes melhoramentos que estava realisando, nesta capital, o Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, benemerito Governador do Estado.

Terminou a sua inspirada oração, erguendo o seu corpo em honra do precioso administrador catarinense.

E todos os copos se elevaram em homenagem a S. Ex. o Sr. Dr. Hercilio Luz.

Em seguida, as pessoas presentes saíram a visitar as dependencias do edificio.

O Posto Policial acha-se bem localizado. Na parte inferior estão situados os zedrezes e o corpo da guarda.

Na parte superior, estão localizados o gabinete e moradia do commissario de Policia.

O predio possue todas as condições de hygiene e é bem illuminado.

Para dirigir os serviços do novo posto, foi designado o Sr. commissario Haroldo Reis.

Após a visitação da nova repartição, as pessoas presentes retiraram-se satisfaitas com a inauguração de mais um Posto Policial nesta capital.

Relatório do Sr. Governador

O sr. Governador do Estado attendido á preceito que descreve em seu artigo 1.º, item, em todos os dias uteis, das 10 horas da 11 horas e das 14 de 16 horas, pôde, como bem se vê, ser considerado um chefe de gabinete e um presidente que, hontem, em sua audaciosa ephemerida, marcou profundamente pelo gub. nate.

em numero 95.—Despesa actual instrução regala 23%, renda orgão..... Seguem em officio informações aqui encarradas.—(Assignado) Hercilio Luz.—Governador.

MENSAGEM

apresentada ao Conselho Municipal em sessão ordinária de Abril de 1920 pelo Superintendente Municipal capitão João Pedro de Oliveira Carvalho

(CONTINUAÇÃO)

Mercado

Alm de proporcionar maior concorrência de vendedores de peixe no Mercado, facilitando assim a baixa de preços, mandei suspender ad referendum a cobrança do imposto sobre pombeiros, para o pescador, concedendo-se licença a qualquer pessoa, mediante apenas a contribuição do aluguel das bancas.

Para commodidade, asseio e embelezamento do Mercado, tomei a deliberação de mandar abrir concorrência para a construção de 20 taboleiros, que já estão quasi todos prontos nos seus logares. São instalados em compartimentos de madeira, sob a forma de chafés, fechados a teta de arame e destinados, especialmente, à exposição de fructas e legumes.

Tendo em vista a fiel execução do disposto no art. 113 do Código de Posturas, determinei não seja mais permitida, na área externa do edificio do Mercado—compreendendo a praia ou cães que fica aos fundos, as duas ruas lateraes e a da frente (art. 118)—a exposição à venda, por pombeiros, em taboleiros, de productos da lavoura, taes como: legumes, fructas e semelhantes.

Os agricultores ou vendedores particulares, nos estabelecidos no Mercado, poderão expôr à venda, sem pagar imposto algum, os seus productos nas proprias embarcações ou nos cães, em cestas, baldios, etc., sendo terminantemente prohibido expôr os generos ao rez do chão.

Os taboleiros, no interior do Mercado, continuarão a pagar 85000 mensaes e o material pagará à razão de 165000 mensaes. De accordo com as disposições geraes da Tabela B da Lei Organica, os alugadores de taboleiros ou chafés que negociam com mercadorias extranhas ao ramo proprio, como peles, dozes em latas, queijos, fructas importadas, etc., pagam tambem a metade do imposto de casa de comestiveis.

Aos infractores da disposição acima citada, será imposta a multa de 66 a 103000, na conformidade do art. 117

«Anex. o», encontrar-sei um «Memorandum» sobre o processo seguido, para o arrendamento dos compartimentos do Mercado, assim como informações sobre os contractos firmados com os actuaes locatarios.

Estabelecimentos

Instituaes serviços vem prestando à nossa praça, a Associação Commercial de Florianópolis.

Entre os bons serviços,—nohre classe, resulta o da organização de um Cadastro Commercial do Estado, sendo que, quanto ao municipio da Capital, já está terminado.

A Associação acha-se desde já, apta para fornecer informações sinuicasas sobre o commercio, industria e profissão, do municipio de Florianópolis.

Mantém o «Boletim Commercial», bem redigida revista que faz honra aos levantados fins da Associação, sob a direcção dos distinguidos consocios sr. Florencio Costa e Francisco Pereira de Oliveira Filho.

A actual directoria está assim composta: Presidente Carlos Wendhausen (releição); vice, Lauro Marques Linares; 1º secretario, Oliveira Filho; 2º secretario, Oswaldo Pereira; 1º thesoureiro, Florencio Costa (releição); 2º thesoureiro, Guilherme Chaplin Filho.

Directores de trimestre: João P. O. Carvalho, Carlos Hoepcke Junior, Victor Bresnelli e Eduardo Horn.

Comissão fiscal: Joaquim Garcia Netto, Raulino Horn e Constantino Garofolini.

Comissão arbitral: Rodolpho Pinto da Luz, Carlos Meyer e Edward Simmons. —Fundou-se, ha pouco mais de um anno a «Sociedade de Medicina de Florianópolis», de cuja instituição instituaes vantajosas advirão para o Estado, como, especialmente para o Municipio.

E' presidente de honra da novel associação, o Excmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, preclaro Governador do Estado.

Fundada em 19 de Junho do anno proximo findo, conta actualmente 21 socios, dos quaes 13 medicos, 6 pharmaceuticos e 2 cirurgião-dentistas.

A sua primeira directoria está assim composta: Presidente, dr. Balduino Viana; vice-presidente, pharmaceutico Raulino Horn; 1º secretario, dr. Raul Meiro; 2º ditto, cirurgião-dentista Alvaro Ramos; thesoureiro, Henrique Bruggemann; orador official, dr. Joaquim D. Ferreira Lima.

Comissão de redacção: Dr. Carlos Corrêa, capitão pharmaceutico Christerno de Vasconcelos.

Uma outra instituição de real utilidade para o Estado, é o Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina, fundado pelo Dr. José Arthur Boiteux, em 7 de Setembro de 1896.

Inaugurou-se no prédio à rua Trajano, onde funciona a Bibliotheca Publica, então Lycea de Artes e Officinas, quando Governador do Estado o Dr. Hercilio Pedro da Luz, que foi o seu primeiro presidente.

Sua primeira directoria compoz-se dos srs. Desembargador dr. Machado Beltrão, como presidente; dr. Felipe Schmidt, 1º vice; dr. Campos Mello, 2º vice; dr. José Boiteux, 1º secretario; dr. Fausto de Souza, 2º secretario; capitão-tenente Affonso Livramento, thesoureiro; dr. Thiago da Fonseca, orador.

Mantém o instituto uma revista trimestral, desde 1908.

Em sua sede social, à Praça 15 de Novembro, possui, amecios, uma bibliotheca e museu.

Corresponde-se com todas as suas congéneres do Paiz.

A sua actual directoria é constituída dos srs.: Presidente, capitão-tenente Lucas Alexandre Boiteux, 1º vice, dr. Henrique da Silva Fontes, 2º vice, dr. Joaquim David Ferreira Lima; 1º secretario, Major Fernando Machado Vieira; 2º secretario, dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza; thesoureiro, dr. Fausto Augusto de Souza; orador, dr. Ivo d'Aquino Fonseca.

Comissão da «Revista»: Capitão-tenente Lucas Alexandre Boiteux, dr. Henrique da Silva Fontes e dr. Ivo d'Aquino Fonseca.

—O fiscal de contas o dono da padaria e 2 tas lemmas, «quasi» intas delembradas. Tais foram as condições da proposta para accordo... Submetto o mencionado assumpto à vossa consideração, de

Fundado ha annos bastantes, por iniciativa de um grupo de moços patrios, sob a ajuda de distinctos representantes do nosso exercito, vem a benemerita instituição prestando à mocidade e à Patria, os mais assignalados serviços.

Actualmente, sob o commando do distinctissimo sr. capitão dr. Joe Collaço, cidadão correctissimo, modelo exemplar do patrio la-saldado, continúa o Tiro 40 a realizar com e brilho o seu programma de civismo à mocidade da nossa Terra.

Em «Anexo» damos algumas notas a respeito do Tiro 40.

Industrias do Municipio

Tornar sufficientemente conhecido—para nós outros, proprios como, para outros, nos meios financeiros que se interessam capazmente pelo emprego do capital remunerado: l'ropagar o que há somo, e o que podemos vir a ser—à nossa terra, o nosso Homem,—a capacidade de iniciativas e de trabalho, as condições geographicas e climatologicas do Municipio;—s elementos de vitalidade e de relativa independencia de que dispomos, a descontinuar, auspiciosas, as possibilidades do seu futuro: Dar-nos, enfim, o devi do e justo valor ao que é nosso antes de mais nada: Estimarmos, em summa, nos impoado à estima, isto é, à atração sympathica do capital e do trabalho advenas, no actual momento historico, tal deve ser a forte, a maxima preocupação de todos nós, os catarinenses, os brasileiros—legitimos donos da maior e da mais poderosa nação sul-americana.

A propaganda eficiente, peritua, systematica, superiormente orientada, s' b as varias modalidades que o engenho humano a engendra e a realiza,—sempre pósta em foco, já pela palavra oral ou escripta, já por gestos, ou factos,—ha sido, o potencial de expansão) economica de que vem lançando mão, com espantoso exito, os centros americanos, com os europeus, como as grandes capitais fi-nanceiras do nosso paiz, para a intensificação ciere e para a irradiação progressiva das industrias,—assim direcionadas para a elasticidade de inter-cambio no commer. io mundial.

Pequenas são, em verdade, as nossas embryonarias industrias, ora instaladas no Municipio; acanhadissimas mesmo, ante a relatividade de confrontos possiveis com os grandes meios productores da industria fabril.

Par dimittas, entanto, que as consideremos, por mais mo desta que se nos apresente,—o nosso imperioso dever, de particular iniciativa, é dar-l'has, insistentemente, a posição de destaque a que realmente faz jus o amor proprio nosso—os comensinos principios de dignidade, e de integridade, que nos legaram os antepassados,—e que são a gloria do presente e o alto penhor do futuro!

Pejorar o que é nosso equivaleria a alinear-nos a capacidade de viver...

Estorreci-me por colligir dados pelos quaes se possa bem conhecer do incremento das industrias fabris do Municipio. A vista delles facil será, certamente, ao interessado, aquilatar das possibilidades sobre que poderão ser impulsionadas as industrias fabris, ou manufacturas, em nossa cidade, nesta ilha, cujo futuro economico incontestavelmente está na industria fabril, no aperfeiçoamento das nossas variadas manufacturas.

—E por que não pensarmos, desde já actuando, em modesta—mas eficiente—exposição artistica e fabril em nossa Capital,—a 22 de Setembro de 1922?!

Forno de Lixo

Tenho mandado proceder aos reparos e limpeza indispensaveis no Forno do Lixo, de modo que a cremação se faça convenientemente, sem delongas prejudiciaes.

O aumento da população urbana já vai lembrando a necessidade da adopção de um forno que melhor satisfizesse os fins a que se destina.

Esta Superintendencia está de posse de dados—memorial e orçamento—para a instalação de fornos de cremação pelo sistema R. Herbertz.

As vantagens que offerece esse sistema são, entre outras, as seguintes, sufficientes para recomendar-o: a) o lixo é queimado pela propria combustão; b) a combustão opera-se sob uma temperatura elevadissima e os gases sahem completamente neutralizados em seu cheiro; c) o funcionamento muito simples, o custeio do p-ct, soal quasi nullo—sómente 2 homens.

O preço e o péso do pão

Um assumpto que me preocupou a attenção foi o referente ao preço e péso do pão.

A nossa imprensa publicou editorias reclamando contra a carestia do pão vendido por alto preço.

Como se guerra a farinha está ao preço de 43800 por sacca. Não obstante ter passado a ser vendido pelo preço de 30000 a 33000, continuou o pão a ser vendido pelo preço exorbitante de 1640 a 17000 por kilo!

Alm de atender ás constantes reclamações que me eram dirigidas, resolvi convidar os sr. proprietarios de padarias do municipio, alim de fazer-se um accordo razoavel tendente a evitar abusos, de que provinham graves prejuizos para a população em geral.

Expuz, em varias reuniões, a que comparezaram todos os proprietarios de padarias, e de confeitarias onde se fabrica pão,—a verdade dos factos: e propoz-l'hes que apresentassem uma tabela de preços e péso, pelo qual se normalizasse a situação lamentavel do, ranoavelmente, preço e péso com as oscillações dos preços da farinha.

A tabela, porém, apresentada para accordo, «capitula» sob o peso dos interesses dos sr. fabricantes de pães—pelo preço elevado e pelo caracter impositivo com que lhe redigida, e firmada apenas por nove negociantes de pães.

Foi uma proposta descahida!—não podia succeder a minha aprovação!

—Preço de farinha entre 33000 a 39000—pão de 35 gram mos a 60 réis e unidade kilo de 1800 a 1900!

«E» torar-sei em qualquer pão o preço de 100 cinco grammos, «como tambem torar-se em qualquer pão a 12 e 15 centavos».

—O fiscal de contas o dono da padaria e 2 tas lemmas, «quasi» intas delembradas.

Tais foram as condições da proposta para accordo... Submetto o mencionado assumpto à vossa consideração, de

modo que, modificação convenientemente a Lei que ultimamente decretastes sobre o caso, fique o Poder Executivo habilitado com os meios capazes de pôr termo à exploração mercantil, tão patentemente manifeste, contra a qual a Municipalidade se encontra na impossibilidade de agir em favor da communitad, pela carencia de dispositivos legaes consentaneos e na altura da momentosa questão do pão.

A carestia da carne

Um outro assumpto de real interesse para a população, para o qual, de continuo, tenho voltado as minhas vistas—é o que diz respeito à carestia da carne vendida em nos o Mercado, genero esse de primeira necessidade para a alimentação publica.

Phenomenos economicos oriundos do intercambio mundial, consequentes da grande Guerra deterioraram a dita a gado, agravado entre nos, ao demis, além do facto de a maior parte da oferta e da procura, para a exportação para o exterior, por causas outras que surgiram, taes como as em causa em questão.

Vem a prosseio lembrar que um outro motivo da multa, influe para que o preço da carne, em nossa Capital, mantenha-se, quasi sem intermitencia, em preço relativamente elevado—é o facto da pouca ou quasi nenhuma concorrência na aquisição de gado da região produtora, que, assediada pelos compradores dos mercados do Sul—preferido e vendido por melhores preços, à vista, para aquellas praças.

Na minha visita à cidade de Lages, para assistir à «Exposição Pecuaría», tive o oportunidade de verificar que ali—a capital do grande centro produtor—o preço da carne verde do Mercado não é inferior ao do nosso.

Diversas tentativas, em varias reuniões, para as quaes convidei os srs. commerciantes desse genero, foram feitas na intento de attenuar, sustanciantemente, esse mal, estabelecendo-se accordos plausiveis.

Ainda ultimamente, no intento de salvaguardar os interesses populares, convoquei uma reunião daquelles srs. negociantes, afim de acordarmos num maximo razoavel de preço para esse genero de primeira necessidade.

Nessa occasião, i ram lido telegrammas endereçados ao abastado fazendeiro e capitalista sr. coronel Bernardino Vaz, em que se dizia que o preço do gado, em Lages, havia attingido proporções quasi exorbitantes.

Em posterior reunião, então convocada para melhor ventillar o magno assumpto, ficou, todavia, combinado que o preço da venda da carne exposta no Mercado publico continuaria mantido até ulterior deliberação.

Cemiterio Publico

Continúa o Cemiterio Publico sob a zelosa Administração do sr. Alfredo Schmidt.

Tendo em vista a mudança desse cemiterio para o novo local que lhe está reservado, e concomitante remoção dos actuaes cemiterios particulares, nelle localizados, bem como o da Communitad Allema—determinei que o administrador fosse incumbido de scientificar a direcção dos alludidos cemiterios—que as licenças para assentamento de catacumbas ou jazigos estão sujeitas ás mesmas condições estipuladas em Lei para os arrendamentos concedidos no Cemiterio Publico.

Em officio sob o n. 111, de Março do anno findo, tive o oportunidade de solicitar ao illustre sr. Presidente do Conselho, informações relativas a inauguração ou licença em virtude da qual fôra instalado o cemiterio da Communitad Allema no local onde presentemente se acha, informações essas com indicação da data e da pessoa ou sociedade a quem foi porventura dada essa permissão, ou quasi do titulo de concessão dos terrenos localizados para o alludido cemiterio,—providencia que devia ser extensiva aos demais cemiterios particulares pertencentes a irmandades religiosas.

Como esclarecimento sobre o assumpto, devo aqui mencionar algumas disposições da Lei provincial n. 136, de 22 de Abril de 1840, cuja publicidade, pela imprensa, foi dada pelo distincto conterraneo sr. commandante Lucas A. Boiteux:

«Art. 1º Fica verificada a utilidade publica para ser desapropriado ao cidadão José Vieira de Castro o terreno que, no caminho do Estrito, forma a sua chacara afim de nelle fundar se um Cemiterio publico, fazendo o Presidente da Provincia proceder à desapropriação pela forma estabelecida no Art. 6º e seguintes da Lei Provincial n. 39, de 21 de Maio de 1836.

«Art. 2º O Presidente da Provincia, com as quantias que forem descahidas em l'ra do Organismo, mandará fechar do melhor modo possivel com muros ou tapagens de madeira l'ra a extenção do Cemiterio, e nelle edificar um Capella, onde se depositem os cadaveres sempletes, de sorte que não se promulgasse até o 1º de Junho de 1842, e cello sea a administração do cemiterio de Communitad Municipal da Capital, a quem fica pertencendo a arrecadação e applicação do rendimento, de que trata o artigo 8º.

«Art. 3º Do 1º de Janeiro de 1845 em diante, só no Cemiterio publico se sepultarão os cadaveres das pessoas, que fallecerem no districto da Capital, ou que nelle queirao sepultar-se.

«Art. 4º O Presidente da Provincia fará dividir systematicamente o terreno do Cemiterio publico pela fábrica da Igreja Matriz, Bicochellas, Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras excahentes, onde construirão jazigos, para a intercepção dos Cadaveres a quem devão dar sepultura. Outrosim fará separar do mesmo Cemiterio um terreno conveniente para nelle serem sepultados os cadaveres dos que não professarem o Religio do Estado, reservando ou incorporando no quimado da Fabrica da Igreja Matriz o que houver de ser dado ás Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, que para o futuro se estabelecerem.

«Art. 5º As expensas, que se pagarem pelas sepulturas dos que não pertencem a algumas das expensas, de que trata o art. 4º, serão pagas para a Fabrica da Igreja Matriz, ou corporação, a que pertencerem as sepulturas e metade para reparo e allim da Capella do Cemiterio, beneficio e outras pessoas do mesmo.

(CONTINUA)

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Por meio do 12 de Abril de 1920.

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°C)	22	23	22,0
Previsão tempo (9 h.)	10,3	10,2	10,7
Tendência vapor (h. a.)	11,2	11,7	11,5
Humidade relativa (%)	75	80	74

Temperatura máxima (°C)	21,8
Temperatura mínima (°C)	20
Covada (24 horas) (mm)	0,0
Nebulosidade média (0-10)	6,5
Evaporação (mm)	1,8

Observações: *Francisco Domingues*

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

O dr. Jose Boiteux assume o cargo de Juiz da Comarca de S. Bento

S. Bento 10. Chegou, hoje, o dr. José Boiteux, tendo assumido o exercício do cargo de Juiz de Direito desta comarca.

Acto que foi solenne, assistiram os srs. dr. Hilário Brande Freire, 1.º suplente de Juiz de Direito; dr. Ayrton Martins Lemos, promotor publico; deputado Luiz de Vasconcellos Superintendente Municipal; dr. Iramaia Gomes, Delegado Regional; capitão tenente Lucas Boiteux, membro da Comissão Demarcadora de Limites deste Estado e o de Paraná; tenente Virgílio Dias e o pessoal do fóro.

O dr. Boiteux tem sido muito visitado.

En sua guisa elegiou a acção de Paul Clemenceau, que classificou maior que Thiers.

Enalteceu o patriotismo e a ternacidade do ex-ministro e falou também em grande entusiasmo de Joffre e Foch.

Declarou o entrevistado que Clemenceau não foi eleito Presidente da França, não é porque não seja estimado em todo aquele Paiz, mas, porque não fez o menor esforço neste sentido.

Acredita que brevemente Clemenceau voltará ao governo.

fo entrevistado sobre a situação franceza, disse que actualmente ella é gravíssima.

A França é obrigada a trabalhar sobzina na occupação do territorio allemão para garantir o cumprimento por parte da Alemanha das condições da Paz.

Disso que não obstante, a occupação do territorio por si só não basta para exercer sufficiente coação sobre a Alemanha.

A forma melhor para garantir a execução das condições do Tratado da Paz, seria o Hittlero contra a Alemanha.

Seria, no seu entender, a única arma que produziria melhor resultado porém é impossível pensar nisso agora.

O general Bento Ribeiro agradece pesames

R. O. 11. O general Bento Ribeiro agradeceu ao dr. S. Frantz, Prefeito Municipal, os pesames pela morte do Senador Victoriano Monteiro.

O regresso do dr. Juan Buero

R. O. 11. O dr. Juan Buero, chanceler da Republica do Uruguay, regressará de S. Paulo na próxima segunda-feira, devendo seguir no dia 13 para o Uruguay, a bordo do vapor «Amazonas».

Exterior

No entender de um ex-ministro americano, é grave a situação da França

New York, 11. Um ex-ministro americano, actualmente aqui, sen-

A Liga das Nações ameaçada de desintegração

New York, 12. Esperasse a desintegração da Liga das Nações, provavelmente, motivada pelas desinteligencias anglo-francesas.

A reconciliação da França e da Inglaterra

New York, 12. Espera-se que o Presidente Wilson tentará de reconciliar a França e a Inglaterra para refazer a estrutura da Liga das Nações.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 19.250.

R. Consolato d'Italia

Comunicò a tutti gli italiani qui residenti, ch'è Domenica prossima, girerà il nostro R. Ambasciatore, allo scopo di visitare le nostre Colonie, pertanto sollecito tutti a volerli trovare al *trabiche municipale* per porgerli i loro recamag.

Il Regente è il *colonnato*, *Michel Brande*

S. União B. dos Trabalhadores de Florianópolis

As soluções tomadas em reunião de Assembléa Geral Extraordinária, em 8 do corrente, com a presença de grande numero de associados, tratou-se dos interesses da estiva dos vapores da Companhia Costeira, neste porto conforme as instruções tomada pela a comunicação desta sociedade e mais pessoas que representaram aos mesmos fins, que entenderam-se com o sr. gerente da mesma Companhia do qual esta Assembléa aprovou as condições apresentadas pelo sr. gerente acima.

Florianópolis, 12 de Abril de 1920
A Directoria

Fallencia de Jorgo Asséf

AUGUSTO RODRIGUES & CIA., syndicos da fallencia de Jorg Asséf, avizam a todos os interessados que se acham diariamente na casa commercial do fallido, das 13 ás 15 horas

Florianópolis, 8 de abril de 1920.
p.p. Augusto Rodrigues & Cia.
Ranoldolph Müller.

O Vigogênio, é o elixir que combata a palidez.

Coronel Francisco Conceição

Falleceu ante-hontem, ás 14 horas, em sua residência, á rua Aracaju, o velho, o moço respeitavel, conhecido sr. coronel reformado do Exército, Francisco de Borja Conceição.

O extinto fez a campanha do Faraguay, onde pela sua bravura foi condecorado com medalhas da Republica Argentina, da Uruguay, de virtudes militares, de bravura e de 5 annos de campanha.

Fez parte das forças legaes no Governo do marechal Floriano Peixoto, em 1893.

Em Agosto de 1897, seguiu como major fiscal do então 37.º batalhão de infantaria para os sertões da Bahia, de onde regressou em Setembro do mesmo anno, devido o seu estado de saúde, sendo por este motivo reformado no posto de tenente coronel com a graduação de coronel.

O sr. coronel Francisco Conceição, contava 78 annos de idade e era casado em segundas nupcias com a exma. sr.ª Maria Augusta de Lima Conceição e deixa um filho o sr. Nestor Conceição.

O enterro teve lugar hontem, ás 13 horas, no cemitério da Irmandade do Espirito Santo, com grande acconpanhamento. Entre os presentes podmos notar os nomes dos seguintes srs:

1.º tenente Octavio Costa, representando o exmo sr. dr. Governador do Estado; coronéis Lima Camara, comandante da 1.ª companhia de 14 de caçadores; e Duarte Alleluia Pires, chefe do Recrutamento neste Estado; dr. Fernando Caldeira, juiz federal substituto; coronel Pereira e Oliveira, deputado federal; capitão João Pedro de Oliveira Carvalho Superintendente Municipal; major José Vieira da Rosa, fiscal do 14.º batalhão; Eugenio Taulois, comandante da 10.ª bateria isolada; Carlos Taulois, e Antonio Joaquim de Souza, 1.º tenentes; Adherbal Silva Alvaro Silveira do 14.º batalhão; dr. Alcino Caldeira, Procurador Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado; coronel João da Silva Ramos, Detegado da 2.ª linha do Exército; João Tolentino de Souza Junior, director do Orçupo Escolar «Lauro Muller»; major Francisco Sommer, Alfredo Juvenal, Anthonor Caldeira, João Adolpho Ferreira de Melo, tenente Htuascar Vianna, João Tolentino de Souza, capitão-tenente Militão Braga, major Alvaro Lima, chefe da estação telegraphica; major Adolpho Salles, comandante dos Correios; José Guilhon, Fernando Avila, José A. Bruno, telegraphistas; João Melchisedes, Ernesto Viagas, João da Matta Pires Gomes, telegraphista; tenentes Eppidípio Silveira, Waldemiro Livramento, Alfredo Mello e Graciliano Guedes, da Força Publica; interiores e praças do 14.º batalhão, da 10.ª bateria isolada e da Força Publica.

Uma companhia do 14.º batalhão de caçadores sob o commando do sr. capitão Antonio Bricio Guilhon, prestou ao extinto as honras a que tinha direito pelo seu posto.

Sobre o coche e esquife viam se muitas grinaldas de flores naturaes e artificias, com expressivas dedicatórias.

Durante o trajecto tocou varias vezes funehres a banda de musica da Força Publica.

«Republica» que se fez representar no enterro por tim dos seus auxiliares, reiteira á exma. familia enlutada, as suas sinceras condolencia.

Interior

Uma entrevista sobre os homons e as cousas da França

R. O. 11. O coronel Malan d'Angrogue, ex-addido militar do Brasil, em Paris, sendo entrevistado sobre a França, mostrou-se grandemente agradecido ás manifestações que recebeu na França, quando ali esteve em missão especial.

Com a companhia telephonica

E' verdadeiramente incomprehen-sivel que as senhoras telephonistas demorem tanto nas ligações pedidas!

O trafigo em Florianópolis nindm não é de asseoberbar, pois que a nossa rede telephonica está bem longe do colossal...

Faz cabellos brancos e exgota a paciencia a longa espera, quando se tem a desvantura de precisar um recado pelo apparelho.

Não é sem razão que se descortina da integridade de auditiva das senhoras telephonistas.

Talvez haja razão na desconfiança.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

- a exma. sr.ª d. Hilda dos Santos Magano;
- a exma. sr.ª d. Maria Hermenegilda;
- a exma. sr.ª d. Maria Luiza de Freitas Costa.

VISITA

Procedente de Sãoto Amaro do Sulatão, onde está residindo, chegou o sr. Savas Nicolson Savas, que nos deu o prazer de sua visita.

Agradecendo a sua gentileza, desejamos a s.ª feliz permanencia nesta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Curitiba, seguiu, o nosso amigo sr. Abilio Mafra, representante de varias casas commercias.

NECROLOGIA

Falleceu repentinamente em Nova Traviço, o nosso conterraneo sr. Pedro Alexandrino Duarte Silva, chefe de secção aposentado dos Correios deste Estado.

O extinto era casado e deixa numerosa prole.

Ao seu irmão nosso amigo sr. José Pedro Duarte Silva e aos demais membros da familia enlutada, as nossas condolencias.

DIVERSÕES

Companhia Arruda

No «Ita», passou ante-hontem, com destino a Porto Alegre, onde vagtará, a Companhia de Operetas Armadas, do Theat'r Bóia Vista, de S. Paulo.

Acompanhados do sr. Antonio Ferraz, representante da Empresa Petrelli, de Porto Alegre, visitarão-nos os artistas sr. Abilio Menezes, Motta Junior, Arruda e Alvaro Diniz, que, em palestra, participaram-nos a sua proxima estréa no «Alvaro de Carvalho», nesta capital.

A Companhia que se compõe de 50 figuras, tem no seu repertorio as mais lindas revistas nacionaes.

O artista Arruda é conhecido como o rei dos capipiras, tal é a sua interpretação em semelhantes papeis.

ADVOCADO

O desambargador Honorario H. C. da Cunha aceita causas commercias, civis e criminaes. Attende a causas dos fóra da Capital.

Residência—Florianópolis, rua Erteses Junior 39.

Tribuna Livre

O desambargador Honorario H. C. da Cunha aceita causas commercias, civis e criminaes. Attende a causas dos fóra da Capital.

Residência—Florianópolis, rua Erteses Junior 39.

Solicitor

No «Hotel Internacional» (quarto n.º 8) encontra-se pessoa competente que se encarrega de serviços penaes e fóros, como sejam: cobranças judiciais inventarios, divórcios, divórcio e demarcação, e todos os processos concernentes a materia orphanologica, etc.

TRES VERDADES

1
Para as pessoas debolis ou doentes
O Alcool é um Veneno

2
Para crear forcas tende certeza de tomar
A Emulsão de Scott

3
É o preparado legitimo de bacilho que
Não Contem Alcool

Banco Sul do Brasil

CAPITAL RS. 4.000.000.000

O Banco Sul do Brasil recebe dinheiro em depósitos a prazo fixo de 3, 6, 9 e 12 mezes, e em contas correntes e de aviso prévio e de livres retiradas, pagando as melhores taxas bancarias da praça.

Na Seção de Depósitos Populares recebe desde 200.000 até 100.000.000 com retiradas livres de 100.000 a vista, pagando o juro mensal de

6%

capital de 8 s. mensalmente

CAIXA MATRIZ
Rua Conselheiro Mafra, n. 9
FLORIANÓPOLIS

Annuncios

C. M. de Navegação Costeira

PAQUETE
Itaituba

E' esperado do sul, quarta-feira, 14 de Abril, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Pernambuco, Santos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e Aracaju.

PAQUETE
Itapacy

Chegará do norte, quarta-feira, 14 de Abril, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas

Para mais informações na Agência da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente Leonel Lema

The Royal Mail Steam Packet Company—London

PAQUETE
Sarthe

E' esperado neste porto em fins de corrente mes.

Boas cargas para os portos de Europa.

Informações com
Os agentes,
Andre Winkelman & Cia

Cosinheira
Frescas e de maná, á praça General Osorio, 24.